

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Administração e Economia determinam a obrigatoriedade da disciplina de contabilidade em sua grade curricular. Neste contexto, esta pesquisa tem como objeto de análise a disciplina de Contabilidade Introdutória (CI) em função das percepções dos discentes não contadores através da relação entre as categorias (instituições, cursos e professores) e as variáveis (avaliação da disciplina e auto-avaliação dos discentes). Além disso, objetivam-se fazer associações entre os cursos pesquisados com seus aspectos metodológicos. Para tanto, utilizaram-se a estratégia metodológica de levantamento ou *survey* por meio de questionário estruturado, com questões fechadas, aplicados junto aos discentes matriculados, no primeiro semestre de 2008, na disciplina de CI dos cursos de graduação em Administração, Economia, bem como outros cursos em que a disciplina seja oferecida das Universidades Federais, do Estado do Rio Grande do Sul. A amostra representa 63,81% da população e empregou-se o teste Qui-quadrado, Análise de Correspondência Simples e Múltipla (ANACOR e HOMALS) para verificar a relação entre categorias e variáveis. Os resultados obtidos permitem concluir que há insatisfação com a aprendizagem e ausência de motivação entre os discentes quando associadas à abordagem dada pelos docentes obteve avaliação negativa. Esses resultados coincidem, justamente, com o docente associado à discordância relativa à organização dada ao conteúdo, por conseguinte os objetivos de aprendizagem não foram alcançados e não houve compreensão em relação aos conceitos básicos da contabilidade. Logo, o conteúdo da disciplina foi avaliado, pelos discentes, como de difícil entendimento. Todavia, os discentes de Administração e Economia percebem a relevância do conteúdo a sua formação, enquanto que os discentes de outros cursos não têm a mesma percepção.